

ETNOBOTÂNICA COM A TERCEIRA IDADE: SABERES SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS DA MATA DE TABULEIRO DO RIO PACOTI

Lais Belmino Regis¹

Carlos Henrique de Sousa Pereira²

Yana Lourdes Guimarães Moreira³

Ravena Sthefany Alves Nogueira⁴

Cristina Rocha-Barreira⁵

RESUMO

O Programa de Educação Ambiental Marinha - PEAM, é um programa de extensão da UFC, vinculado ao LABOMAR, e que se localiza no Centro de Estudos Ambientais Costeiros - CEAC, Eusébio, às margens do estuário do rio Pacoti. Esse estuário está inserido na Área de Preservação Ambiental do Rio Pacoti, onde existem as formações vegetais manguezal e mata de tabuleiro, com características bióticas e abióticas próprias. Nesse ambiente, o PEAM realiza trabalhos de sensibilização ambiental com grupos de visitantes de diferentes faixas etárias, por meio de exposições biológicas e de trilhas guiadas. Um dos ramos de pesquisa do PEAM, é o conhecimento tradicional, que recebe o nome de etnoconhecimento, e é passado através das gerações por meio da comunicação oral. Quando essas informações de um determinado povo estão relacionadas ao seu convívio com o reino vegetal, recebe o nome de Etnobotânica. Com o objetivo de valorizar o conhecimento etnobotânico da população que se relaciona diretamente e indiretamente com a APA do rio Pacoti, o presente trabalho foi realizado. Em uma atividade com 120 idosos do Eusébio, habitantes da região de influência da APA, foi realizada uma trilha guiada pela mata de tabuleiro. Em uma troca de conhecimento científico e tradicional, os idosos trouxeram muitas informações etnobotânicas, sobre as plantas presentes nas trilhas e seus usos medicinais. Além desse momento, em uma roda de conversa e através de perguntas norteadoras, foram listadas diferentes plantas as quais seus usos medicinais foram ensinados pelos mais velhos e que agora, eles ensinavam aos mais novos. Os dados obtidos foram organizados e depois serão discutidos de forma aprofundada em uma oficina participativa. E posteriormente serão confrontados com informações disponíveis na literatura, para realização da validação científica dos potenciais medicinais mencionados. Como produto das ações, será produzido um guia etnobotânico que buscará perpetuar o conhecimento dessa população.

Palavras-chave: Extensão; Sensibilização; Etnoconhecimento; Ensino não-formal; Educação ambiental;

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, laisb.regis@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, carlossousaa.2000@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Ceará – UFC, lourdesyana156@gmail.com;

⁴ Coordenadora do Programa de Educação Ambiental Marinha da Universidade Federal do Ceará - UFC, ravenanogueira@ufc.br;

⁵ Professora orientadora pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, cristina.labomar@gmail.com;